

Quem nunca sentiu dor de cabeça?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Os estudos relacionados à dor de cabeça vêm se tornando destaque no âmbito da saúde pública. Esta dor é considerada como uma doença benigna. Sua importância ganhou destaque devido a sua incidência elevada, onde 50% das pessoas apresentam dor frequente. Nesse contexto, as cefaleias representam redução da qualidade de vida e lazer, bem como são as grandes responsáveis por abreviar horas de trabalho que podem modificar a rotina diária das pessoas que sofrem com estas dores. A enxaqueca é considerada uma das mais danosas dentre as cefaleias, podendo interferir na idade mais produtiva da vida, bem como é frequente em mulheres, o que pode estar relacionado ao ciclo menstrual. Também é relatado acometimento de crises epiléticas e acidente vascular cerebral acompanhando a enxaqueca. O uso desenfreado de analgésicos para controle diário da dor desencadeia uma questão preocupante para a saúde, pois os efeitos colaterais aparecem de forma grave, como hemorragias gástricas, doenças hepáticas, renais e anemias. Frente a essa questão, a Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED) esta promovendo o “Ano Mundial Contra A Dor De Cabeça”, no período de outubro de 2011 a outubro de 2012, com o intuito de proporcionar maiores esclarecimentos acerca do assunto e, principalmente, alertar as instituições sobre esse importante problema. Fonte: http://www.dor.org.br/profissionais/noticia_conteudo.asp?xcod=22

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/quem-nunca-sentiu-dor-de-cabeca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.